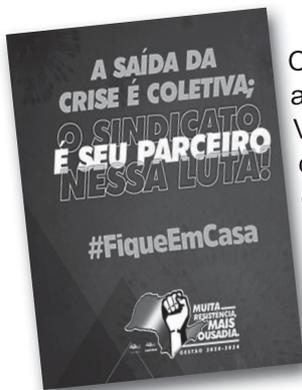




## Proposta da Vivest de troca de indexador

# Estão de olho em nossos planos previdenciários

Em fevereiro deste ano, quando a Vivest apresentou no Conselho Deliberativo a proposta de alteração de indexador de IGP-DI para IPCA, os conselheiros ligados ao Sinergia CUT votaram contrários. O Sindicato junto com a Anapar lutam para impedir que essa mudança seja realizada em todos os planos



O Sinergia CUT é contra a proposta da Vivest, nova denominação da Fundação Cesp, de troca do atual índice de inflação que corrige os planos de benefícios de

natureza previdenciária de IGP-DI para IPCA. Na avaliação da entidade sindical, a alteração faz parte de um movimento maior que visa livrar as patrocinadoras públicas e privadas de certas obrigações. Só o sistema fechado de previdência complementar movimentava quase R\$ 1 trilhão, o que atrai interesse de bancos e do próprio governo federal, o maior patrocinador.

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), autarquia que fiscaliza, supervisiona e executa políticas para o regime de previdência complementar no país, pediu autorização ao Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC), que regula o setor brasileiro, para mudar a Resolução 08. Ela queria modificar de tal forma que, se não fosse a pressão e atuações de entidades, como o Sinergia CUT, o pedido não teria saído de pauta na última reunião, em setembro de 2020.

“Hoje o que é uma ilegalidade, amanhã poderá ser uma mudança de

regulamento legal e que acabará por prejudicar os participantes dos planos de previdência complementares fechados”, avaliam os dirigentes.

### Outro ataque!

Para a próxima reunião do CNPC, em dezembro, há a intenção de se fazer modificações em duas das resoluções. São elas a Resolução nº 6, que dispõe sobre os institutos do benefício proporcional diferido, portabilidade, resgate e autopatrocínio, e a Resolução nº 08, que se refere à constituição dos planos de previdência privada.

Se as Resoluções forem modificadas e autorizadas, por exemplo, os comitês gestores e o Conselho Deliberativo das fundações terão plenos poderes para alterar seus regulamentos, sem precisar da aprovação de todos os participantes, na contramão do que determina a Lei 109 em seus artigos 17 e 68. “A Vivest já usou desse expediente para fazer a troca de indexador”, lembraram os dirigentes.

Na avaliação dos diretores do Sinergia CUT, “isso pode significar que todos esses problemas debatidos hoje pelos participantes, como migração, troca de indexador e retirada de patrocínio, sejam feitos com tanta facilidade que o sistema fechado possivelmente deixará de existir e toda a grana poderá parar no sistema financeiro, nos bancos.”

E completaram: “Assim, quando o participante pensar que não teria mais de se preocupar com a grana da sua

aposentadoria, que iria viajar na terceira idade em excursões maravilhosas, já que está em uma instituição que tem representantes defendendo o que é seu, que tem metas e que tem de honrar os seus compromissos com os participantes independente dos riscos, sofre esta ameaça. Se esses ataques tiverem êxito, há risco de os bancos ficarem ainda mais ricos!! Enquanto sua grana acaba, você fica na mão, antes de ir embora. Não se engane, isso pode acontecer. Hoje, na Vivest, são 106 mil participantes dependentes, ativos e assistidos dos planos de previdência complementar fechados. Vamos todos nos ligar e nos defender desse ataques juntos!”

### Conselheiros ligados ao Sinergia CUT disseram: “Não à mudança!”

No final de 2019, a Vivest enviou proposta de alteração dos regulamentos a alguns comitês gestores. Em 2020, foi aprovada a mudança do IGP-DI para IPCA aos reajustes dos assistidos ligados aos planos previdenciários da Emae e da própria Vivest pela maioria do Conselho Deliberativo da Vivest. Os cinco votos contrários foram dos conselheiros ligados ao Sinergia CUT. Os outros 13 votaram a favor. Foram várias reuniões, consultas com a assessoria previdenciária da entidade e até uma primeira reunião, através da Anapar, com a Precvic. O Sindicato, então, protocolou denúncia em relação a esse ataque na Precvic.

Leia mais no verso ➡

Proposta da Vivest de troca de indexador

# Próximos passos

**Realização do 1º Seminário Previdência Complementar: ataques e desafios, a partir das 18h30 do dia 18 de novembro, através das plataformas Zoom e Facebook do Sindicato**

Agora, o Sinergia CUT e a Associação Nacional dos Participantes de Previdência Complementar e Autogestão em Saúde (Anapar) tiveram mais uma reunião com representantes da Previc, em 20 de outubro deste ano, com intuito de cobrar uma posição oficial da entidade com relação à alteração do indexador da Emae. Isso porque a Vivest enviou para aprovação da Previc apenas o PSAP/Emae, que é uma empresa estatal regida pela lei previdenciária nº 108/2001.

Essa segunda reunião deixou claro que a Previc aguarda as alterações das resoluções no CNPC para justificar as alterações e a sua inércia. Isso fez com que as entidades, mais uma vez, entrassem em ação para defen-

der os direitos dos trabalhadores.

Juntos com a Anapar, o Sinergia CUT, Adecom e o Sindicato dos Engenheiros de SP planejaram a implementação das seguintes ações:

√ Nova denúncia na Previc, cobrando mais uma vez a posição dela com relação à mudança nos indexadores e informando a disposição das entidades em negociar as alterações, de modo que não prejudique o direito adquirido.

√ Seminário dia 18 de novembro de 2020 aberto a todos os participantes assistidos e ativos do setor energético e de outros planos de previdência fechada no Brasil.

√ Participação da entidade sindical no debate sobre o sistema fechado de

previdência complementar que acontecerá no Senado Federal, em novembro. A realização é do senador Paulo Paim (PT-RS), mas ainda sem data definida.

## Dados desse mercado

Os sistemas aberto e fechado de Previdência Complementar registram, juntos, quase R\$ 2 trilhões em patrimônio, o equivalente a 27% do PIB brasileiro. "Atualmente, as EAPCs (entidades abertas de previdência complementar) somam 1,02 trilhão contra 0,97 tri do segmento fechado, pequena 'vantagem' formada em 2019." Os dados são da edição setembro/outubro 2020 da Revista da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp).

*Em tempo...*

*As diversas ações políticas do Sinergia CUT e de seus parceiros, com e-mails e reuniões, e a representação da Anapar no CNPC, conseguiram retirar a mudança da alteração da Resolução nº 8 da pauta do dia 23 de setembro deste ano.*

**Sinergia CUT convida:**

**1º SEMINÁRIO**

**Previdência Complementar:  
ataques e desafios**

**18 NOV - 18h30**



zoom



/sinergiaeutsp

Realização:



Parceria:



Publicação de responsabilidade do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de Campinas e do Sindicato dos Energéticos do Estado de São Paulo. **Sede:** Rua Doutor Quirino, 1509 - Centro - Campinas, SP CEP: 13015-082. **Fones:** Campinas Sede (19) 3739-4600

**Diretor de Comunicação:** Luiz Carlos dos Santos

**EXPEDIENTE**

**Redação:** Débora Piloni (MTb 25172), Elias Aredes Jr. (MTb 26850), Lillian Parise (MTb 13522) e Nice Bulhões (MTb/MS 74)

**Ilustração:** Ubiratan Dantas **E-mail:** comunicacao@sinergiaspcut.org.br

